1 *Batus barbicornis – Serra Pau*

*2 Cladodes sp. – Vaga-Lume*

*3 Circellium bacchus – Besouro Rola-Bosta*

Os coleópteros (Coleoptera) compõem uma ordem muito diversa de [insetos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Insetos), entre os quais os mais populares são os besouros e as [joaninhas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Joaninha). No entanto, essa ordem compreende também [escaravelhos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Escaravelho), [gorgulhos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Curculionidae) entre outros. “Coleoptera” é uma palavra de origem grega, unindo *koleos* (estojo) e *pteron* (asas) que, em tradução livre, significa ‘estojo de asa’. Esse nome é explicado através da morfologia desses animais: o par de [asas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Asa_de_inseto) anteriores (externo) é esclerotizado e funciona como uma capa rígida, conhecida como [élitro](https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%89litro), visando proteção. O outro par de asas, posteriores e internas às asas rígidas, é mais delicado, membranoso, e serve para voar.

A ordem Coleoptera possui o maior número de espécies dentre todos os seres vivos em torno de 350 mil, sendo, portanto, o grupo animal que possui maior diversidade. Coleópteros estão presentes em uma imensa variedade de habitats todos os ambientes da Terra, à exceção do oceano, onde têm presença mínima, embora eles ocorram em muitos litorais. Uma característica que teria contribuído para o sucesso da ordem seriam os élitros (ver seção *morfologia*), protegendo o par de asas com função de voo quando este não está em uso, e permitindo que estes animais ocupassem, como citado, os mais diversos ambientes.

Além da megadiversidade, a ordem Coleoptera apresenta grande variedade morfológica a depender do modo de vida de cada espécie.